RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 2017/18

(CTeSP de Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação)

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade e região de origem.	2
1.1.2 Número de estudantes por ano curricular	2
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem.....	3
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem.....	3
3. Resultados	5
3.1. Resultados Académicos.....	5
3.1.1. Eficiência formativa	5
3.1.2 Sucesso Escolar	5
3.1.3 Abandono Escolar	6
3.1.4 Empregabilidade	6
3.2 Internacionalização	7
4. CONCLUSÃO	7

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

Caracterização dos estudantes inscritos no CE, incluindo o seu género, idade e região de proveniência

1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	15/16	16/17	17/18
Género	%	%	%
Feminino	5	8	0
Masculino	95	92	100
Idade	%	%	%
Até 20 anos	69	73	73
20-23 anos	22	21	15
24-27 anos	2	2	12
28 e mais anos	7	1	0
Região	%	%	%
Norte	100	100	100
Centro	0	0	0
Lisboa	0	0	0
Alentejo	0	0	0
Algarve	0	0	0
Ilhas	0	0	0

À semelhança do ano letivo anterior, verifica-se uma grande predominância do sexo masculino neste CE, atingindo no presente ano letivo a taxa de 100%. Em relação à faixa etária, a mais predominante é até 20 anos, com 73% dos alunos, seguida da faixa do 20-23 anos com 15% dos alunos. Os restantes 12% dos alunos encontram-se na faixa etária 24-27 anos. Outro aspeto a realçar é que 100% dos alunos provém da zona norte do país.

1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	15/16	16/17	17/18	18/19 (provisório)
1º	30	29	29	1
2º	-	26	21	25
TOTAL	30	55	50	26

No ano letivo 2017/2018 houve uma entrada de 29 alunos para o primeiro ano, ficando o 2º ano com 21 alunos, o que representa uma taxa elevada de ocupação das vagas do curso. Para o ano letivo 2018/2019 o curso não abre vagas.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

De seguida caracteriza-se a procura do CE por parte dos potenciais estudantes.

Curso	2015/16	2016/2017	2017/2018	2018/2019 (provisórios)
N.º vagas	30	30	30	0
N.º Candidatos	50	37	45	---
N.º Matriculado	30	29	29	---
Índice ocupação: n.º matriculados Total CNA/vagas	100%	96%	96%	---

Ao longo dos vários anos de funcionamento do curso, verificou-se que os candidatos excederam sempre o número de vagas disponíveis e os matriculados ocuparam pelo menos 96% das vagas.

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

Registou-se, no primeiro e segundo semestres de 2017/2018, uma taxa de participação baixa (em especial no 2º semestre) apesar dos vários pedidos por parte da coordenação de curso para os alunos preencherem os inquéritos.

IASQE	Sem.	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20
% de Participação	1ºS	71	47	35	-	-
	2ºS	33	43	13	-	-

IASQE	Sem.	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20
Índice Médio Satisfação - Curso	1ºS	89.75%	84.9%	95%	-	-
	2ºS	86.8%	93.8%	100%	-	-
Índice Médio Satisfação - Docentes	1ºS	91%	87.5%	96.5%	-	-
	2ºS	87%	97.6%	100%	-	-
Índice Médio Satisfação - UCs	1ºS	85.3%	81.4%	95.7%	-	-
	2ºS	82.7%	89.7%	95.4%	-	-

Apenas a UC de Tópico de Matemática tem a avaliação inferior a 3 (2,5). Todas as restantes UCs têm um valor médio superior a 3,6. O mesmo acontece com os docentes. Em geral os alunos estão satisfeitos com o curso, com o programa das unidades curriculares e com os docentes. Os docentes têm uma avaliação média de 4,2, não havendo nenhuma situação delicada nem justificativa de uma análise mais atenta.

No que diz respeito à avaliação das ENTIDADES DE ACOLHIMENTO DE ESTÁGIOS, ou Formação em Contexto de Trabalho (FCT), as entidades de acolhimento se encontram muito satisfeitas, tendo atribuído um valor médio de 4,8, na escala de 1 a 5. As entidades de acolhimento atribuíram um valor médio de 5 ao Grau de Satisfação com todo o processo.

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2016/17	2017/18	2018/19	2019/2020
N.º diplomados	18	14		
N.º diplomados em N anos	18	12		
N.º diplomados em N +1 anos		2		
N.º diplomados N+2 anos				
N.º diplomados em mais de N+2 anos				

Os primeiros alunos diplomados neste CE surgem no ano letivo 2016/2017, com 18 alunos diplomados. Em 2015/2016 houve a entrada de 30 alunos, sendo que desses, apenas 18 se diplomaram, o que corresponde a 60%. Este número, de forma desejável, seria superior, mas há alguns alunos que acabam por desistir (6 em média por ano letivo, no conjunto de todos os inscritos) e alguns acabam por ficar retidos por não aproveitamento. No ano 2017/2018 o número de diplomados é relativamente baixo, de apenas 14 alunos, dos quais 12 entraram em 2016/2017 e 2 entraram em 2015/2016.

3.1.2 Sucesso Escolar

No quadro seguinte apresentam-se as taxas de avaliação, relativa e efetiva de aproveitamento por UC referente do ano letivo de 2017/2018. A UC de Redes de Computadores é a UC com menor taxa de aprovação, dentro dos inscritos, com uma taxa de cerca de 40%. No entanto nesta UC todos os alunos que foram avaliados tiveram aproveitamento. As UCs de Redes de Computadores e de Tópicos de Matemática são as únicas UCs com taxa de Aprovados/Inscritos menor que 50%. Seguem-se as UCs de programação (Algoritmia e Programação, Programação Orientada a Objetos e Programação WEB) têm uma taxa de aprovação que ronda os 60%. As UCs de Redes (Segurança de Redes e Sistemas de Informação e de Gestão de Redes e Sistemas) contam com uma taxa de aprovação de cerca de 72%. As restantes UCs têm taxas de Aprovação superiores dos 80%.

Tanto as UCs de matemática (Tópicos de Matemática) com as UCs de Programação exigem uma grande capacidade de raciocínio e abstração. Essa é uma das razões que podem ser apontadas para resultados apresentados.

CTeSP de Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação						
Unidade Curricular	Inscritos	Avaliados	Aprovados	Avaliados /Inscritos (%)	Aprovados /Inscritos (%)	Aprovados /Avaliados (%)
Algoritmia e Programação	48	39	28	81,25	58,33	71,79
Inglês Técnico	49	49	42	100,00	85,71	85,71
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	48	48	47	100,00	97,92	97,92

Tópicos de Matemática	48	36	23	75,00	47,92	63,89
Arquitetura e Desenho de Software	48	43	40	89,58	83,33	93,02
Bases de Dados	48	43	43	89,58	89,58	100,00
Programação Orientada por Objetos	48	31	29	64,58	60,42	93,55
Programação Web	47	37	31	78,72	65,96	83,78
Gestão de Projetos	23	21	21	91,30	91,30	100,00
Programação Móvel e Ubíqua	22	20	18	90,91	81,82	90,00
Projeto de Sistemas de Informação	22	21	19	95,45	86,36	90,48
Serviços Distribuídos	22	18	18	81,82	81,82	100,00
Fundamentos de Sistemas Informáticos	48	45	44	93,75	91,67	97,78
Redes de Computadores	48	19	19	39,58	39,58	100,00
Segurança de Redes e Sistemas de Informação	47	44	34	93,62	72,34	77,27
Gestão de Redes e Sistemas	22	22	16	100,00	72,73	72,73
Estágio	17	17	17	100,00	100,00	100,00

3.1.3 Abandono Escolar

	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
1º Ano	6	10	7	-
2º Ano	0	2	3	

Analisando os dados desde 2015/2016, verifica-se um aumento do abandono escolar de 2015/2016 para o ano 2016/2017. Este aumento acompanhou o aumento do nº de aluno inscrito no curso (de 30 para 55). De 2016/2017 para 2017/2018 nota-se uma ligeira descida no abandono escolar (de 12 para 10 alunos). As razões para o abandono estão normalmente associadas a dificuldades económicas e desmotivação. No entanto, alguns alunos resolvem dedicar-se a estudar para o exame para acesso direto à licenciaturas.

3.1.4 Empregabilidade

Sobre este item, a empregabilidade que existe é maioritariamente na sequência dos estágios. No ano letivo 2017/2018, 17 alunos fizeram a formação em contexto de trabalho em empresa da região, dos quais 7 tiveram

proposta de trabalho, o que equivale a 40% dos alunos que foram para estágio. Alguns alunos optaram por prosseguir os estudos, ingressando em Licenciaturas, nomeadamente na Licenciatura de Engenharia Informática. Outros encontram-se a trabalhar e a estudar em simultâneo.

No inquérito feito às ENTIDADES DE ACOLHIMENTO DE ESTÁGIOS, todas mostraram muito Interesse na continuidade de receber estagiários, tendo este ponto um valor médio de 4,9 numa escala de 1 a 5. Na mesma escala, a Possibilidade de integração laboral obteve um valor médio de 4,8.

Existe um grupo no LinkedIn (<https://www.linkedin.com/groups/8409072>) do qual fazem parte os alunos do CTeSP, para que futuramente possa ser acompanhado o seu perfil profissional

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

Desde o arranque do CE, em 2015/2016, não houve alunos em Erasmus. Também ainda não existem parcerias internacionais estabelecidas, até por não ter havido procura por parte dos alunos

	15/16	16/17	17/18
N.º e Percentagem de alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	N.º %	N.º %	N.º %
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	N.º %	N.º %	N.º %
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	N.º %	N.º %	N.º %
N.º e Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	N.º %	N.º %	N.º %
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) (Erasmus e outros programas)	N.º	N.º	N.º
Número de pessoal não docente em programas internacionais (Erasmus staff e outros programas)	N.º	N.º	N.º

4. CONCLUSÃO

O ano letivo 2017/2018 foi o terceiro ano de funcionamento deste CE e podemos concluir que o nível de procura deste curso continua bastante elevado. Continuou-se a fazer uma aproximação às empresas, reforçando a ligação entre mercado de trabalho e academia. Em concreto, foram elaborados novos protocolos de estágio para acolherem os alunos na sua formação em contexto de trabalho.

Tem também sido reforçada a ligação deste CE com outros CE, nomeadamente entre CTeSP de TPSI e a licenciatura em Engenharia Informática, ao nível de workshops e eventos, de forma a potenciar o seu convívio e dar a conhecer aos alunos de CTeSP o que poderão ter de benéfico ao prosseguir os seus estudos.

A nível de satisfação dos estudantes em relação ao curso/docentes e unidades curriculares do curso, os valores são satisfatórios, superior aos do ano letivo passado, e rondando os 95%. Segundo o IASQE, apenas a UC de tópicos de Matemática tem um valor médio inferior a 3.0. Todas as restantes UCs têm valores médios superiores a 3,6. O mesmo acontece com os docentes. Em geral os alunos estão satisfeitos com os docentes, com uma avaliação média de 4,2. Existem algumas situações a resolver em algumas UCs que não correram da melhor forma, e para as quais foram apontados planos de melhoria.

No que se refere aos diplomados, em 2017/2018 temos um número inferior ao ano 2016/2017. Em 2016/2017 o curso teve 18 alunos diplomados, em 2017/2018 apenas tivemos 14. O abandono não aumentou, o número de alunos que realizou o estágio com sucesso foi de 17, o que se depreende que os alunos ficaram retidos em UCs como Tópicos de Matemática (24 alunos reprovaram).

Realça-se o facto de 7 dos 17 alunos que estagiaram se mantiveram nas empresas onde realizaram a FCT. Parte dos alunos, no entanto, optaram por continuar os estudos.

A análise do inquérito feito às Entidades de Acolhimento de Estágios (EAE) revela que os alunos têm uma boa aceitação por parte das empresas, onde 92% revela muito interesse em continuar a receber estagiários e 83% revela muito interesse na possibilidade de integração laboral. No geral as EAE estão muito satisfeitas, dando uma nota de 5 (numa escala de 1 a 5) ao grau de satisfação com todo o processo de organização dos estágios e uma nota média de 4,8 no global de todos os pontos avaliados.

A maior parte das ações de melhoria para o presente ano letivo foram cumpridas, à exceção das que não dependem diretamente da CC.

Foram definidas novas ações de melhoria para 2018/2019 que incluem:

- Realização de eventos/workshops para os alunos
- Melhora a atitude dos alunos nas aulas e perante o curso
- Melhorar o sucesso nas UCs de Programação, que são fundamentais para o curso.
- Melhorar o sucesso na UC de Tópicos de Matemática
- Reavaliar conteúdo programático e/ou metodologia da UC de Programação Web. Ponderar em passar esta UC o 1º Semestre do 2º ano.
- Estabelecer mais protocolos com empresas, para cooperação em projetos/estágios.